

ESTUDO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E DE SAÚDE DE POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Waléria Guerreiro Lima – (waleria.lima@afya.com.br)¹
Camila Fernanda Santos Almeida – (camilaaalmeida79@gmail.com)¹
Juliana Gonçalves – (juliana.goncalves@afya.com.br)¹
Jorge Matheus Nascimento Silva (jorge.silva@famed.ufal.br)²

1 – Faculdade de Ciências Médicas Afya Jaboatão, Jaboatão dos Guararapes - PE

2 – Universidade Federal de Alagoas

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: As políticas de assistência existentes para a população de rua norteiam os serviços de saúde, contudo cada território apresenta um perfil de movimento, trânsito, que precisa ser considerado pelos serviços de saúde. Informações sobre esta dinâmica favorecem acompanhamento adequado, oferta de serviços segundo as necessidades e contribui na definição de protocolos de atendimento, referenciamento dos usuários e compreensão da sua situação de saúde geral. **Objetivo(s):** Conhecer as especificidades da população de rua local por meio de intervenções que contemplem seus elementos heterogêneos. **Método/Relato da Experiência:** O desenvolvimento deste estudo é parte de um conjunto de ações realizadas pelo Grupo Tutorial “Promovendo Saúde e Conhecendo o Território”, contemplado no eixo da Assistência, visando articular e promover ações de saúde para populações em situação de vulnerabilidade social. Dentre as populações prioritárias, destaca-se o trabalho realizado com pessoas em situação de rua do município XX pelo Centro de Referência Especializada para População em situação desta cidade, com atendimentos de saúde. Os dados coletados nestes atendimentos foram sistematizados, analisados e são apresentados nos resultados deste inquérito. **Resultados:** A partir desses dados, foi possível observar que a população de rua desta localidade é composta, de forma majoritária, por homens, adultos, com idade média de 38 anos, solteiros, negros e pardos, oriundos de outras cidades que não apenas onde residiam. Apresentavam baixo nível de escolaridade, com ocupação de baixo valor social e remuneratório e com frequente uso de álcool e/ou tabaco. Foram relatadas pelos usuários a necessidade de ações assistenciais com acesso aos serviços da Unidade Básica de Saúde (UBS). Assim, consultas médicas semanais foram implementadas para minimizar as situações encontradas de desamparo à saúde desta população, além de oferecer acesso a medicamentos, serviços de triagem, como aferição de pressão arterial e glicemia capilar e solicitação de exames complementares. Ademais, foram realizados encaminhamentos para serviços como o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), UBS, configuradas como espaços de referência no atendimento à população em situação de rua no município, Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas (CAPS AD) e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **Considerações Finais:** A análise das variáveis e aspectos mostrou a heterogeneidade desse grupo social, trazendo as lacunas deixadas pelo poder público quanto à assistência integral a essas populações. A compreensão das especificidades de pessoas em situação de vulnerabilidade social no sentido de atendê-las de forma adequada, diante de suas necessidades de saúde, mostra-se como um plano de intervenção necessária para garantir o direito ao acesso aos serviços de saúde dessa população.



Palavras-chave: Atenção Básica. Inclusão. Vulnerabilidade Social.